

BAD/CENTRO - RELATÓRIO
E

CONTAS 1979-1980

DATA: 356/3

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
1979-1980INTRODUÇÃO

O relatório que se segue pretende referir os factos mais salientes da actividade da Delegação da Zona Centro da nossa Associação, no biénio de 1979-1980. Não esgota, por esse motivo, tudo o que se fez ou se desejou fazer. Simplesmente, ainda que se corra o risco de não dar uma ideia exacta das muitas diligências empreendidas para tornar realidade algumas das realizações a que se meteu ombros, julga-se não ser oportuno alongar uma exposição que deve limitar-se ao essencial. E o essencial é mostrar que se quis fazer alguma coisa - mas que as circunstâncias de sempre actuaram no sentido de pôr um travão ou de inutilizar grande parte dos nossos esforços.

VIDA ASSOCIATIVA

O facto de termos de partir praticamente do zero obrigou a uma montagem das estruturas da Delegação em termos operacionais. Assim, as primeiras despesas foram suportadas pelos membros da Direcção Regional, cuja eleição se havia processado em 20 de Janeiro de 1979. Em data posterior, conseguiram-se algumas verbas próprias conforme se discriminará no competente lugar deste relatório.

Deve esclarecer-se que a cobrança das quotas dos sócios foi sempre muito precária: uns pagam directamente a Lisboa; outros, mas poucos, pagam ao tesoureiro da Delegação; outros ainda não pagam nada e preferem liquidar as suas anuidades ao fim de muitas insistências. Tudo isto acarreta problemas de vária ordem que foram objecto de estudo em recente reunião das Direcções nacional e regional da zona centro da BAD. Oportunamente, será comunicado aos sócios o que foi decidido no capítulo da quotização e admissão de novos membros.

A Direcção Regional assegurou, por si própria, o expediente de rotina da Delegação. Essa rotina compreende especialmente a execução de trabalhos dactilográficos e contactos pessoais ou telefónicos. Pode afirmar-se, sem exagero, que os referidos trabalhos dactilográficos obrigaram à execução de centenas de matrizes. Esta dispersão de actividades terá de ser solucionada com medidas apropriadas. A Delegação Regional não é, efectivamente, "pertença" da Direcção, mas sim de todos os Sócios em pleno gozo dos seus direitos. Esse é um problema que será necessário equacionar e resolver com plena consciência profissional e pessoal.

Por outro lado, deve salientar-se que os dois anos de 1979 e 1980 assistiram ao aparecimento de muita legislação no domínio de BAD e correlativos. O estudo, discussão e interpretação da mesma ocuparam a maior parte do tempo das assembleias regionais e obrigaram à realização de consecutivas reuniões. Isto significa que os problemas de carácter profissional e deontológico afastaram quase por completo os de carácter técnico. A estes se terá de voltar oportunamente.

Assembleias regionais

Em 1979, realizaram-se cinco assembleias regionais com uma média de 15 presenças. Em 1980, o seu número foi de três, com uma média de 9 presenças. Contando a Delegação da Zona Centro com 50 Sócios, verifica-se que a maior parte deles se mostrou alheia a reuniões onde a colaboração de todos era indispensável. Sintomático é o facto de só ter registado 5 presenças (incluindo a dos três membros da Direcção Regional) a penúltima assembleia geral de 1980, marcada para 28 de Março, e cancelada por falta de quorum.

Grupos de trabalho

Considerados de importância fundamental pelos Estatutos da BAD, não foi possível dinamizar aqueles que se previam de utilidade. Apenas o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Universitárias entregou, em data recente, um "Projecto de regulamento para as bibliotecas universitárias". O mesmo vai ser objecto de reprodução para ser distribuído pelos Colegas e oportunamente analisado e discutido.

Lamente-se a pouca receptividade dos Sócios para a constituição de tais grupos. Sabe-se que os mesmos são um modo prático para a especialização de um técnico no domínio de BAD, mas, pelos vistos, não é essa a opinião geral. Um

desses grupos teria uma actividade de destacada importância: o das Relações Públicas, ao qual competiria assegurar a imagem da Associação no exterior e estabelecer os termos da colaboração com outras Instituições. Achamos ser este um assunto a rever.

Apoio aos Sócios

Uma das principais preocupações da Direcção da Delegação da Zona Centro foi detectar situações anómalas de que fossem vítimas Colegas nossos ou pessoal a trabalhar em áreas de BAD. Foi possível intervir assim a favor de uma Colega, já com quinze anos de serviço numa biblioteca municipal, onde tinha a categoria de fiel (!). Graças também a uma tomada de consciência por parte dos responsáveis, esta nossa Colega foi reclassificada como técnico superior de 1ª classe.

Proporcionaram-se a dois Colegas pareceres fundamentados para a concessão das bolsas de estudo no estrangeiro que haviam requerido e que vieram a obter.

Defesa dos interesses e direitos de pessoal BAD

Tomou-se também posição perante os termos de abertura de certos concursos, para pessoal de todos os níveis da área de BAD, e que haviam sido emanados de empresas públicas ou privadas, câmaras municipais, serviços do Estado e, até, de uma Universidade. Chamou-se a atenção dos responsáveis para o desconhecimento que tais termos de abertura revelavam do que actualmente se acha disposto, tendo sido muito positivas as reacções surgidas em seguimento das nossas observações.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE BAD

A 3 de Março de 1980 foi possível pôr a funcionar o 1º Curso em epígrafe. Esta iniciativa, que havia um ano se preparava com o maior cuidado, obrigou a um enorme dispêndio de esforços por parte da Direcção Regional, já que foi necessário efectuar prévias e demoradas diligências - contactos com os Colegas que se encarregariam das aulas, estabelecimento do programa e dos horários, obtenção de uma sala onde pudessem ser ministradas as lições, reprodução de textos para os alunos, etc. A referida reprodução deve ter atingido um quan-

titativo de vários milhares de fotocópias e de folhas policopiadas.

Este 1º Curso funcionou com 30 alunos e os resultados foram satisfatórios, com excepção de três alunos que foram obrigados a repetir a cadeira de Catalogação.

O 2º Curso iniciou-se em 6 de Outubro de 1980, com 31 alunos, número considerado excessivo para quem dá as aulas. No entanto, os resultados foram 100% satisfatórios.

O 3º Curso iniciou-se a 19 de Janeiro do corrente ano, com 24 alunos, e o 4º Curso a 9 de Março, com 26 alunos. Quer um, quer outro, estão ainda em pleno funcionamento.

Como facilmente se depreende, estes Cursos obrigaram à montagem de uma contabilidade muito rigorosa, pois a despesa não podia ser, de forma alguma, superior à receita de que eventualmente se viesse a dispor. No capítulo final do Relatório, nas Contas do Exercício, ver-se-á discriminado o aspecto contabilístico destes Cursos.

CONGRESSOS, ENCONTROS, COLÓQUIOS

III Encontro Nacional de Ex-Libristas

Patrocinado pela Delegação da Zona Centro, este Encontro realizou-se em Coimbra, nos dias 6 e 7 de Outubro de 1979. Um dos membros da Direcção fez mesmo parte da Comissão Organizadora que incluía ainda os Colegas Ana Maria Osório Pereira de Melo, Eduardo Honório de Lima Pinto da Costa e Maria Armanda de Almeida e Sousa. Outro membro da Direcção colaborou na realização de uma exposição bibliográfica de temática ex-librística.

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra chamou a si a edição do "Guia das exposições", uma vez que estas se basearam sobretudo nas preciosas colecções de ex-líbris que nela se guardam. A referida publicação tem sido muito procurada e constitui, não obstante deficiências que irão ser objecto de correcção num suplemento, um trabalho útil de inventariação ex-librística.

O Encontro registou considerável afluência de inscritos, devendo salientar-se que muitos Colegas nele participaram. A imprensa da especialidade referiu-se muito elogiosamente a esta iniciativa que julgamos ter prestigiado os bibliotecários portugueses perante os ex-libristas presentes, entre os quais se contavam conhecidos bibliófilos e bibliógrafos.

I Jornadas dos Bibliotecários das Universidades Portuguesas

Sendo de há muito julgada necessária uma reunião que englobasse os bibliotecários que trabalham neste campo específico, a Delegação da Zona Centro chamou a si a organização da mesma. Assim, em 14 e 15 de Novembro de 1980, realizaram-se as Jornadas em epígrafe, as quais tiveram como tema principal o estudo das implicações contidas no Decreto-Lei nº 413/80, de 27 de Setembro, que cria as Bibliotecas Universitárias Nacionais. Para redigir as respectivas conclusões foi eleita uma comissão que elaborou um documento sobre a matéria, documento esse que foi posteriormente remetido ao Ministro da Educação e Ciência e, mais tarde, aos Conselhos Directivos dos Estabelecimentos de Ensino Superior do país.

II Jornadas dos Bibliotecários das Universidades Portuguesas

Com as palavras que vão seguir-se desejamos apenas justificar perante os Colegas o que se passou com estas projectadas Jornadas que in loco acabaram por ser canceladas.

Ficou combinado, como se sabe, entre as conclusões das Jornadas de Coimbra, que as seguintes se realizariam nas instalações da Universidade de Aveiro, sem se ter, no entanto, marcado data expressa. Um grupo de Colegas, porém, em reunião particular subsequente à última sessão de trabalhos, avançou a data de 12 e 13 de Dezembro para as mesmas, sem nenhuma consulta aos membros da Direcção Regional. Estes viram-se perante um facto consumado e para o qual não haviam contribuído. A data apontada coincidia com dias da Semana Cultural do FAOJ à qual tínhamos prometido, meses antes, a nossa colaboração. Por outro lado, não era possível efectuar conscientemente uma convocatória geral de todos os Colegas interessados em tão pequeno espaço de tempo. Não obstante estes contras, e depois de muitas diligências efectuadas sob pressão, **entre elas** uma ida a Lisboa para obter uma colecção de direcções tiradas por computador, as convocatórias seguiram pelo correio, no início de Dezembro, tendo, sem dúvida, sofrido os atrasos dos feriados deste mês.

No dia em que começariam os trabalhos, a Direcção Regional achava-se presente como lhe competia, assim como mais seis Colegas, incluindo todos os de Aveiro, notando-se, porém e incompreensivelmente, a falta de alguns que haviam proposto aquela data para as Jornadas. Como é evidente, estas foram imediatamente canceladas para se evitarem decisões à revelia da maioria dos Colegas

interessados.

Deve esclarecer-se, por último, que tudo isto também só foi possível devido a certo desencontro entre os membros da Direcção Regional, que não puderam reunir-se em pleno na última quinzena de Novembro: um encontrava-se então doente, outro em mudanças de serviço e outro, ainda, ocupado com a respectiva colaboração num congresso de princípios de Dezembro. Se tivesse sido possível efectuar então uma reunião em forma com todos os membros da Direcção Regional, de modo alguma teria sido aprovada aquela data para as II Jornadas e estas não teriam acabado por ser uma falha de organização. Esperamos que os Colegas, perante estas explicações, possam fazer um juízo mais justo sobre o que se passou.

EXPOSIÇÕES

Dia Internacional do Livro Infantil - 1979

Desejando a Delegação Regional da Zona Centro comemorar este dia, organizou uma exposição-convívio no Edifício "Chiado" de Coimbra, com o fim de possibilitar às crianças um contacto efectivo com os livros. Para a sua realização, foi necessário contactar com os Directores das Bibliotecas Geral da Universidade e Municipal, Presidente da Comissão Municipal para o Ano Internacional da Criança, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Presidente do FAOJ. De todos recebemos o melhor apoio.

A iniciativa resultou por inteiro, tendo sido registada a presença de centenas de crianças que puderam folhear e ler os livros que tinham à sua disposição durante os dois dias do convívio (1 e 2 de Abril). Aqueles que o desejassem, podiam também desenhar com lápis de cor.

No primeiro dia registou-se a presença da Dra. Natália Pedroso de Lima que contou história infantis, tendo sido na ocasião distribuído pelas crianças um desdobrável editado pela Delegação. De referir ainda a colaboração prestada por muitos Colegas que se encarregaram de dirigir e orientar a leitura de grupos de crianças.

Das Cartilhas aos Audio-visuais - 1979

A Delegação Regional pretendeu organizar uma exposição bibliográfica na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no âmbito do Ano Internacional da

Criança, na qual se patenteasse a evolução do material didáctico destinado à aprendizagem da leitura. Por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível dar corpo a esta iniciativa, a qual, porém, poderá ser a todo o momento retomada.

Semana Cultural FAOJ-CCJ - 1979

A Delegação Regional da Zona Centro foi solicitada pelo FAOJ-CCJ para colaborar nas "Actividades vivas da semana cultural" organizadas por estas instituições culturais juvenis no edifício "Chiado". A nossa colaboração traduziu-se na montagem e animação de uma exposição-convívio que foi muito visitada durante a referida semana cultural (12 a 17 de Novembro).

Semana cultural FAOJ - 1980

A Delegação Regional foi mais uma vez contactada pelo FAOJ com a finalidade de colaborar em nova "Semana cultural" a realizar no edifício "Chiado", de 13 a 21 de Dezembro. Com a colaboração de alguns Colegas, foi montada uma exposição-convívio de livros infantis e juvenis. Devido à época do ano não ser a mais própria para estas iniciativas, a afluência de jovens visitantes não igualou a de outros anos.

Deu também a sua colaboração a este empreendimento a Dra. Natália Pedroso de Lima que orientou um colóquio sob o tema: "A literatura infantil e os educadores".

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

"Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação"

Pretendeu a Direcção Regional lançar as bases de uma colaboração com a Redacção de "Cadernos". Para tanto, além de vários contactos a nível pessoal, houve em 20 de Dezembro de 1979 uma reunião com dois representantes da referida Redacção. Daí saiu a ideia de se actuar em conjunto com o fim de aumentar o número de assinantes e, conseqüentemente, as receitas, o que permitiria vencer o impasse representado pelo agravamento dos preços de impressão. Os refe-

ridos representantes ficaram de elaborar um memorando que seria depois analisado em conjunto como texto-base de um acordo que se impunha. Devido à diminuição do número de elementos da Redacção de "Cadernos" e ao facto de ter sido necessário atender a outras prioridades, não foi possível progredir-se neste domínio, Julgamos, pois, fundamental que a próxima Direcção Regional se debruce sobre este problema, com o objectivo de avançar soluções que permitam a "Cadernos" voltar a ser a expressão cultural dos bibliotecários, arquivistas e documentalistas portugueses.

Câmara Municipal de Coimbra

Recebeu-se desta Câmara o pedido da indicação de um representante da nossa Associação na Comissão que irá elaborar um projecto de quadro adequado às necessidades da Biblioteca Municipal de Coimbra, cujas obras começaram finalmente. Foi indicado o nome da nossa Colega Dra. Maria Teresa Pinto Mendes, técnico superior principal da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e professora do Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista. Espera-se que a Biblioteca Municipal de Coimbra possa vir a constituir uma biblioteca-modelo municipal atendendo ao cuidado que está a merecer à edilidade coimbrã e às forças vivas da região que irá servir.

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Embora instalada num edifício moderno e funcional, a Biblioteca Municipal "Pedro Fernandes Tomás" da Figueira da Foz não possui um quadro à altura da sua projecção e dos seus já valiosos fundos bibliográficos. Aproveitou-se a ocasião em que foi posto a concurso o lugar de director para sugerir à edilidade figueirense o estudo de um quadro de funcionários adequado ao desenvolvimento desta Biblioteca.

Com palavras muito receptivas à nossa ideia, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua resposta, informa que esse projecto já consta da sua agenda de trabalhos para realização ulterior. Julgamos, por isso, muito a propósito, que seria oportuno criar e dinamizar, desde já, um grupo de trabalho vocacionado para as bibliotecas municipais, atendendo a que estas úteis instituições irão experimentar, entre nós, em breve lapso de tempo, um desenvolvimento bastante avultado, sobretudo se tivermos em conta o papel atribuído às autarquias locais na nova organização política do País.

ACTIVIDADES DIVERSAS

Serviços de Documentação e Informação das Universidades Portuguesas

O Decreto-Lei nº 536/79, de 3 de Dezembro, criou em todas as Universidades Portuguesas, como se sabe, os Serviços em epígrafe. A Direcção Regional da Zona Centro, consciente de que a Universidade de Coimbra se reveste, nesse particular, de um carácter muito especial, resolveu actuar imediatamente no sentido de que tais Serviços fossem estruturados tendo em conta a existência em Coimbra de uma rede de bibliotecas universitárias de larga tradição bibliográfica e possuidoras de valiosos fundos documentais. Foram assim promovidas algumas reuniões com os Colegas interessados, tendo solicitado posteriormente uma audiência ao Senhor Reitor da Universidade de Coimbra, durante a qual foi exposto o ponto de vista que deveria orientar a organização desses Serviços.

Esse cuidado da Direcção Regional acha-se ainda traduzido por vários ofícios e por algumas exposições dirigidas às autoridades universitárias. Embora não tivessem sido alcançados por inteiro os objectivos prosseguidos, sentimo-nos absolutamente tranquilos com a nossa consciência. Tudo se fez, na realidade, para proporcionar às instâncias superiores um bom conhecimento dos factos, de forma a permitir uma correcta e adequada decisão sobre a estrutura, organização e funcionamento dos Serviços de Documentação da Universidade de Coimbra.

Visita de Bibliotecários franceses

Em 11 e 12 de Setembro do ano passado, um grupo de Bibliotecários franceses, quase todos a trabalhar em Paris e sua região, efectuou uma visita a Coimbra e às suas bibliotecas. Mercê de facilidades proporcionadas pelos respectivos Directores, estes nossos Colegas estrangeiros puderam visitar, além dos edifícios do Pátio da Universidade, a Biblioteca Geral, o Arquivo, as Bibliotecas dos Departamentos de Química e Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e o Arquivo Histórico Municipal sediado na Torre de Almedina. Neste último, por intermédio do respectivo Director, Senhor Armando Carneiro da Silva, foram os nossos visitantes obsequiados pela Câmara Municipal com um "Porto de honra". No dia seguinte, no restaurante das Piscinas Municipais, foi-lhes oferecido um

almoço que serviu de pretexto para uma jornada de confraternização luso-francesa, visto terem estado presentes alguns Colegas nossos.

Os Serviços de Turismo ofereceram publicações sobre Coimbra e a Sociedade Central de Cervejas uma bonita peça de louça fina alusiva ao produto que vende.

Também prestou a sua colaboração o estudante da "Alliance Française" de Coimbra e aluno da Faculdade de Direito, Abílio Tomás de Carvalho Miguel Pereira que, mercê dos seus conhecimentos de francês e de história coimbrã, coadjuvou as explicações dadas pelos membros da Direcção Regional aos nossos Colegas franceses.

Ângela Maria do Monte Castelo de Gama
Joaquim Romão de Sá Miguel Veiros



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
3049 COIMBRA CODEX - PORTUGAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Janeiro 1987 a Março de 1988

A. Actividades de Formação, Informação e Vida Associativa

Cursos de Formação:

- 14º Curso de Preparação de Técnicos Auxiliares de BAD
- 1º Curso de Preparação de Técnicos Auxiliares de Arquivo
- Realização, em colaboração com o Sistema Integrado das Universidades e Região Centro, e a pedido deste, de 4 cursos de preparação de técnicos auxiliares em catalogação em sistemas automatizados - Formato UNIMARC.
- Preparação do 15º Curso de Preparação de Técnicos Auxiliares de BAD
- Organização de um curso de Preparação de Técnicos Auxiliares de BAD, a realizar na Universidade de Aveiro, a pedido desta, nos meses de Maio a Julho de 1988.
- Realização do curso sobre "Organização de Arquivos Correntes"
- Realização de um seminário sobre "Conservação e Preservação de Documentos Gráficos".
- Sessões de pesquisa bibliográfica em linha no Centro Regional de Informática do Centro.
- Apoio ao II Congresso Nacional de BAD, realizado em Coimbra.
- Celebração do Dia Internacional do Livro Infantil (2 de Abril) através da instituição de três prémios aos três melhores textos sobre o tema "O Livro", apresentados por crianças das escolas do ensino básico do concelho de Coimbra

Vida Associativa:

- Participação, juntamente com uma representação da BAD - Lisboa, no 1º Encontro de Associações de Bibliotecários Espanhóis e Portuguesa, realizado em Avila (Naves del Marqués).



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
3049 COIMBRA CODEX - PORTUGAL

- Participação de um elemento da Direcção da Delegação da BAD Centro em todas as reuniões mensais da BAD Lisboa
- Conferências:
 - "Desenvolvimento das Bibliotecas Públicas na Bélgica", por Etienne Byle, director da Biblioteca Pública - Aalst (Bélgica)
 - "Bibliographic Instruction in Academic Institutions", por Gillian Bodil, patrocinada pela Embaixada Americana.
 - "Metodologia da Pesquisa Bibliográfica", por Emir Suaiden, Presidente da Associação de Bibliotecários de Brasília.

B. Participação em congressos, reuniões, etc.

- Organização da viagem à Coruña de um grupo de colegas participantes nas "I Jornadas de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentation e Museos de Galicia".
- Realização de três reuniões de confraternização de profissionais ses são de trabalho orientada pela colega Maria Teresa Mendes seguida de almoço em Julho de 1987, um magusto no Outono do mesmo ano e uma visita às fábricas Cuetara seguida de almoço, no dia 1 de Março do ano em curso.

Coimbra, Abril de 1988



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
3049 COIMBRA CODEX - PORTUGAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ADENDA

- II Acção para formação de auxiliares técnicos de BAD organizada nos dias 22 e 23 de Janeiro de 1987.

- Visita à Biblioteca da Faculdade de Psicologia orientada pela colega Angela Gama.

- Organização das Jornadas Pré-Congresso subordinadas ao tema "Os microcomputadores nas bibliotecas" orientador John Eyre.



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL - ZONA CENTRO
(Abril 1985 / Fevereiro 1986)

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos o relatório das actividades desenvolvidas durante o nosso mandato, com a certeza bem nítida que muitas das acções programadas não foram cumpridas.

Será doloroso dissecar aqui e agora o problema, mas julgamos útil e oportuna uma reflexão sobre as causas que talvez expliquem as dificuldades e limitações encontradas. Assim teremos de referir a desmotivação existente que conduziu à falta de participação e alheamento de muitos dos colegas, facto que se traduziu no cancelamento de iniciativas programadas e desencante pela nossa parte, para o estudo de novas acções.

Acentuamos o facto de grande número de colegas da Zona Centro exercerem a sua actividade em bibliotecas universitárias nas quais não existe na maioria dos casos, a sensibilização e disponibilidades orçamentais que possibilitem o apoio à participação em acções de formação profissional.

Pensamos que será necessário rever a politica de actualização profissional seguida pela nossa Associação, descentralizando-a e exercendo junto dos organismos competentes, quer a nível nacional quer a nível regional, as pressões tendentes à atribuição de subsídios ou bolsas, indispensáveis para muitos colegas poderem deslocar-se e frequentar os cursos necessários à sua actualização técnica.

Relativamente à gestão financeira de que se apresenta o respectivo balanço, julgamos oportuno esclarecer que evitámos movimentar as contas a prazo existentes que consideramos um património da Delegação a administrar com a maior prudência.



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

Para além do problema das instalações que poderá surgir a curto prazo, lembramos os encargos que poderão advir da recente legislação promulgada sobre as carreiras dos técnicos-auxiliares e respectiva formação.

Finalmente uma palavra de agradecimento à Direcção da BGUC pela cedência da sala onde funciona provisoriamente a nossa Delegação.

2. GRUPOS DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho sobre Indexação, subdividida em dois grupos (1 e 2) continuaram as suas actividades tendo reunido com regularidade ao longo do ano. O grupo 1 reuniu a 21-10-85 para fazer a avaliação de trabalho realizado, decidir do plano de actividades para 1986 e organizar um dossier.

3. FORMAÇÃO

3.1. Técnicos Superiores

Pensou este Conselho Directivo Regional organizar vários cursos de formação (Normalização; Catalogação de materiais não convencionais; Arquivo; Arquivo corrente; Animação cultural). Contudo, circunstâncias que se prenderam com limitações económicas quer por parte dos serviços quer por parte dos colegas, ou problemas de acertos de datas com os responsáveis com quem pensámos vir a realizar esses cursos, obrigaram-nos a ter de abandonar muitos desses projectos. Referimos a título muito especial o Curso de Gestão de Bibliotecas que depois de programado, agendado e difundido junto dos colegas, teve de ser cancelado por falta de participantes inscrites.

3.1.1. Cursos

- Painel sobre as "Regras Portuguesas de Catalogação" de 12 a 14 de Novembro de 1985, pelos Drs. Fernanda Guedes Campos e José Sette Mayer da comissão que preparou a edição das "Regras Portuguesas de Catalogação".



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

3.1.2. Conferências, Colóquios, Mesas Redondas

- Mesa Redonda com o "Group on Methods Norms and Standards" da Unesco a 24 de Abril de 1985 com os seguintes temas em debate:

- Aplicação de microcomputadores em bibliotecas
- Programas de acção em matéria de automatização nos países em vias de desenvolvimento
- Redes de informática
- Compatibilização dos princípios da ISBD com o ISSN.

- Conferência sobre "Sensibilização à problemática das bibliotecas escolares" 3 de Julho de 1985 pelas Dr^{as} Olga Carvalho e Irene Figueiredo, Bibliotecárias da Direcção-Geral de Ensino Básico - Zona Norte.

- Conferências sobre "Problemas suscitados por um serviço de referência e sua avaliação" e "Pequenos serviços de referência em bibliotecas especializadas e sem recursos humanos e colecções adequadas" dias 22 e 23 de Janeiro de 1986 pela Dr^a Ann Hartness-Kane, Bibliotecária da Library Science da Universidade do Texas em Austin.

3.2. Técnicos Auxiliares

Também neste sector teve este Conselho Directivo que proceder ao cancelamento de acções inicialmente previstas. Com efeito, pensou-se que seria útil realizar estágios de 2 meses para os Técnicos recém formados. Procedeu-se ao levantamento de serviços com disponibilidade para os receber mas a escassez de respostas levou ao abandono de ideias.

3.2.1. Realizou-se o 11º Curso de Técnicos Auxiliares de BAD com início a 6 de Janeiro de 1986.



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

4. PUBLICAÇÕES BIBLIOTECONOMIA

Continua-se a publicação e difusão das "Publicações Biblioteconomia", em colaboração com a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

5. ASSEMBLEIAS GERAIS

- Foi convocada a 30 de Outubro de 1985 uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão de Decreto-Lei nº248 de 15 de Julho de 1985.
- Com as presenças do Conselho Directivo Nacional - Maria José Moura e do colega Luís Filipe de Abreu Nunes, convocou-se para 13 de Dezembro de 1985 nova Assembleia Geral Extraordinária para decidir do local da realização do 2º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

6. PRESENCAS DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL NA BAD LISBOA

Registámos, ao longo deste ano, uma maior participação nas reuniões quer do Conselho Directivo Nacional quer de Assembleias Gerais. Este C.D.R. esteve representado pelo seu Presidente e Vice-Presidente, alternadamente, nos meses de Janeiro, Julho, Outubro, Novembro e Dezembro de 1985.

Vários foram os assuntos levados à discussão, limitando-nos contudo, a destacar aqueles que nos pareceram mais significativos:

- problema da reestruturação das carreiras levantadas pelo D.L. 248/85 de 15 de Julho de 1985;
- discussão de planos editoriais;
- preços de cursos;
- quotas e actualização da lista de sócios;
- impacto das Publicações Biblioteconomia, etc.



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

7. EQUIPAMENTO

A necessidade tantas vezes sentida de diverso material de apoio aos cursos e conferências, levou à aquisição de diverso material.

Será elaborado em breve um regulamento para a utilização destes materiais.

- Projector de diapositivos com carrete;
- Écran de projecção;
- Gravador (leitor de cassettes);
- Quadro com suporte.

Adquiriu-se ainda material para apoio administrativo (Máquina de escrever e outro material didáctico).

8. OUTRAS ACÇÕES

8.1. Organização de ficheiros

8.1.1. Organizou-se e actualizou-se o ficheiro de sócios da Zona Centro.

8.1.2. Elaborou-se ainda um ficheiro de todos os Técnicos Auxiliares cuja formação foi da responsabilidade da Zona Centro.

8.2. Celebração na Capela da Universidade de uma missa por alma de colegas falecidas.

8.3. Representação do Conselho Directivo Regional na inauguração da Sala de leitura da Biblioteca Municipal do Porto.

8.4. Participação de colegas em reuniões semanais da BAD - Centro. Per sugestão da colega Rosário Pericão ficou decidido em Assembleia Geral que a 1ª reunião de cada mês do Conselho Directivo Regional seria aberta à presença de colegas que eventualmente nelas quisessem participar e apresentar sugestões. Registaram-se ao longo do ano as participações da colega Maria Teresa Pinto Mendes e da Técnica Auxiliar de BAD Maria Palmira



associação portuguesa
de bibliotecários arquivistas e documentalistas

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1049 COIMBRA CODEX — PORTUGAL

Morais Barreiras a 4-6-1984 e dos colegas Marcelino Pereira e Júlio Ramos a 7-1-1985.

8.5. Para resposta a trabalhos de natureza administrativa contratou-se, em regime de meio tempo, uma colaboradora para a Delegação.

9. ACÇÕES A REALIZAR

Seminário sobre "COOPERAÇÃO NA INDEXAÇÃO (Bibliotecas Universitárias de Coimbra)" pela colega Maria Teresa Pinto Mendes - a realizar em 2 módulos. O 1º funcionará de 3 a 7 de Março de 1986.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1986

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL DA BAD-
CENTRO DURANTE O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE MAIO A MARÇO 1984-1985

INTRODUÇÃO

O Conselho Directivo da BAD-Zona Centro não desenvolveu durante os meses já decorridos do seu mandato, a actividade que estava nos seus planos iniciais e que desejava ter realizado.

Diversas razões poderão ser indicadas para este facto: a desmotivação provocada por situações profissionais injustas; as limitações económicas que têm condicionado a participação de colegas nos cursos programados; a falta de atribuição de verbas por parte da maior parte dos serviços para a formação e actualização dos seus técnicos.

Interrogamo-nos, pois, sobre as orientações a seguir e acções a desenvolver que suscitem a participação e empenhamento dos colegas.

Não desejamos ser simples gestores officiosos e por isso mesmo confiamos que o apoio dos colegas surja de uma forma mais efectiva.

ACTIVIDADES REALIZADAS

1. CURSOS PARA TÉCNICOS SUPERIORES

- 1.1- Curso de Inglês destinado a Técnicos Superiores de BAD
- 1.2- Curso de "Gestão de Bibliotecas" - Luís Cabral e Rodrigo Magalhães - 25 a 29 de Março de 1985

2. CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

- 2.1- As Bibliotecas Públicas em França - 16/1/85 - Henrique Barreto Nunes
- 2.2- Serviços Educativos em Bibliotecas e Arquivos - 25/9/84 - Prof. Rolf Nagel

3. CURSOS DE TÉCNICOS AUXILIARES DE BAD

- 3.1- 9º Curso de Técnicos Auxiliares de BAD - 5/11/84
- 3.2- 10º Curso de Técnicos Auxiliares de BAD - 4/3/85

4. VISITAS DE ESTUDO

- 4.1- Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - 28 de Junho de 1984 pelas 16,30 H
- 4.2- Presença da BAD-Centro nas comemorações dos 150 anos da Biblioteca Municipal do Porto
- 4.3- Planeou-se uma visita ao Piodão e mata da Margaraça que não se realizou devido ao mau tempo

5. GRUPOS DE TRABALHO

- 5.1- Continuação das reuniões do Grupo de Trabalho de Indexação, dividido em 2 subgrupos

6. APOIO TECNICO

- 6.1- Deslocação de um elemento da BAD-Centro à Escola Preparatória D. Dinis de Leiria em Novembro de 1984 e fim de elaborar um relatório e projectar a organização daquela Biblioteca

7. ESTATUTO DE CARREIRAS

- 7.1- Contributo para a definição das funções da carreira de auxiliar técnico

8. PUBLICAÇÕES

- 8.1- Continuação da edição e difusão das Publicações de Biblioteconomia, em colaboração com a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

9. EQUIPAMENTO

- 9.1- Aquisição de diverso material didáctico

ACÇÕES A REALIZAR

1. CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

- 1.1- Mesa redonda com o Grupo de Trabalho da Unesco de Normalização (Working

1. CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

- 1.1- Group on Methods Norms and Standards) - Abril 85. Temas a debater:
- Aplicação de microcomputadores em Bibliotecas
 - Programas de acção em matéria de automatização nos países em vias de desenvolvimento
 - Redes de informática
 - Compatibilização dos princípios da ISBD com o ISSN

2. VISITAS DE ESTUDO

- 2.1- Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro

3. ANIMAÇÃO CULTURAL

- 3.1- Acções alusivas ao dia mundial do Livro Infantil em duas escolas do concelho de Coimbra

4. EQUIPAMENTO

- 4.1- Aquisição de diverso material destinado a apoio de cursos e conferências:
- Projector de diapositivos
 - Écran
 - Retraprojector

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES (1983/1984)

1. Introdução

Para um correcto ajustamento dos periodos legais de permanência do Conselho Directivo Nacional e do Conselho Directivo Regional da Zona Centro, terminamos agora a nossa actividade.

Assim, a equipa que aceitou a responsabilidade de ocupar os cargos directivos da BAD na Zona Centro, teve a preocupação de preparar um programa de actividades realista que fosse exequível a curto prazo.

Não podemos deixar de prestar a nossa homenagem às colegas que nos antecederam Ana Maria Osório e Ângela Gama que, em circunstâncias dolorosas de todos conhecidas e sentidas, souberam com uma dedicação e sacrifício exemplares, assegurar a actividade da Delegação e transmitir os dossiers existentes em condições que nos facilitaram a necessária continuidade.

Recorremos várias vezes às referidas colegas para obtenção de esclarecimentos e conselhos, encontrando sempre um espirito de colaboração que é justo salientar e agradecer.

2. Sede

Uma das primeiras preocupações foi a obtenção de instalações que garantissem à Delegação desenvolver a sua actividade com a operacionalidade necessária.

Mais uma vez contámos com o apoio do Senhor Professor Doutor Luís Mendonça de Albuquerque que autorizou a cedência de uma sala na BGUC. Embora a título provisório, vimos assim resolvido um problema que nos preocupava, dada a impossibilidade de a curto ou médio prazo, conseguirmos as disponibilidades financeiras necessárias para garantir a aquisição ou aluguer de uma sede provisória.

Com a concordância do Conselho Fiscal e de acordo com as disponibilidades financeiras existentes foi já adquirido algum mobiliário.

3. Grupos de Trabalho

Procedeu-se à reactivação do Grupo de Trabalho sobre Indexação que por consenso dos colegas participantes se subdividiu em 2 subgrupos que têm reunido com regularidade.

4. Formação

4.1. Técnicos Superiores

Uma das tónicas da nossa actividade, incidiu sobre a efectuação de acções de formação destinadas a Técnicos Superiores, facto só possível com a colaboração da Direcção Nacional.

Assim, foram efectuadas as seguintes acções de formação algumas das quais já preparadas pela anterior Direcção.

4.1.1. Cursos

- Automatização de Bibliotecas pelo Dr. J. Eyre de 27/6/83 a 1/7/83, com a participação de 24 colegas.

- Catalogação do Livro Antigo, pela Dra. Maria da Graça Faria de 9/1/84 a 13/1/84, com a participação de 12 colegas.

4.1.2. Conferências e Colóquios

- Gestão de Bibliotecas Universitárias pelo Prof. Wilson, (26 e 27 de Maio de 1983)

- Em colaboração com a BAD Nacional e Curso de Ciências Documentais, o Prof. Peter Canisius proferiu em 20/2/84, uma conferência seguida de debate, sobre "Política de Informação".

5. Reuniões de convívio

Consideramos as reuniões de convívio, factor indispensável para garantir um melhor contacto entre os colegas e facilitar a troca de impressões e experiências tão necessárias numa classe que se debate com os problemas de todos nós conhecidos.

Convidámos a colega Maria José Moura que recentemente se deslocou aos Estados Unidos da América em visita de estudo, a proferir uma palestra sobre as impressões da viagem efectuada.

Aproveitando a sua estadia em Coimbra, promoveu-se um almoço de confraternização.

6. Actividade editorial

6.1. ISBD (s)

Com o conhecimento do Conselho Fiscal e autorização da BG UC, procedeu-se à reedição do texto da ISBD (S) que se encontrava esgotado.

6.2. Publicações Biblioteconomia

Continuou-se a publicação "Publicações Biblioteconomia", em colaboração com a BGUC.

7. Apoio a Bibliotecas

Por solicitação do Conselho Directivo da Escola Secundária Infanta D. Maria, de Coimbra, a colega Maria Antónia Pereira da Silva elaborou um relatório sobre a biblioteca daquela instituição, salientando as medidas a tomar para a sua organização e operacionalidade.

8. Defesa dos interesses e direitos dos Técnicos de BAD

A pedido dos colegas da Faculdade de Letras de Coimbra, convocou-se uma reunião para análise da Portaria nº 44 A/83 relativa à classificação do pessoal.

Marcou-se uma entrevista com o Senhor Reitor da Universidade de Coimbra, na qual lhe foi dado conhecimento das preocupações derivantes da sua publicação.

Em resposta a uma solicitação da Câmara Municipal de Seia, esclareceu-se a situação de um funcionário, face às carreiras BAD.

9. Visitas de Estudo

Projectou-se uma visita à 17ª Exposição de Arte Ciência e Cultura. Estabeleceram-se contactos com o fim desta visita ser apenas da responsabilidade da BAD. Face ao número manifestamente insuficiente de inscrições, tivemos de optar por uma viagem em colaboração com outro serviço.

Nesta visita participaram 20 pessoas.

10. Outras Actividades

Por acordo com o Conselho Directivo Nacional, ficou a Delegação da Zona Centro como intermediária da venda das publicações da BAD. *

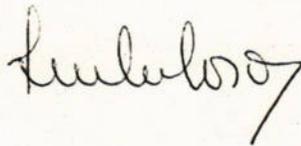
Organização e actualização do ficheiro de sócios da Zona Centro.

Decisão de a BAD se fazer representar nas reuniões de monitores dos Cursos de Técnicos Auxiliares, elaborando as respectivas actas.

Continuação da organização dos arquivos da Delegação.

A Direcção da BAD da Zona Centro

Coimbra, 10 de Abril de 1984



* - Dispomos para venda do seguinte trabalho:

- CABRAL, Luís ; REAL, Manuel - A Biblioteca Pública, Lisboa,
BAD, 1982

EXERCÍCIO DE MAIO DE 1983 a 12 ABRIL 1984

DESIGNAÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Artigos de escritório	-	1.923\$50
Artigos de expediente	110\$00	4.037\$50
Publicações	1.620\$00	183.860\$50
Telefone	-	3.535\$00
Mobiliário	-	40.920\$50
Curso de automatização	178.000\$00	178.000\$00
Curso de técn. aux. (8º)	312.000\$00	91.630\$00
Curso de gestão de bibl. univ.		2.500\$00
Curso de livro antigo	50.000\$00	38.002\$00
Diversos	-	6.836\$50
TOTAL	541.730\$00	551.245\$50

RESUMO

Receitas	541.730\$00
Despesas	551.245\$50
Saldo	-9.515\$50

RESUMO DAS FOLHAS DE CAIXA DE MAIO DE 1983 a 12 ABRIL 1984

Saldo anterior 7.543\$50

	RECEITAS	DESPESAS
Banco	425.202\$00	420.510\$00
Artigos de escritório	--	1.923\$50
Artigos de expediente	110\$00	4.037\$50
Publicações	1.620\$00	183.860\$50
Telefone	--	3.535\$00
Mobiliário		40.920\$50
Curso de automatização	178.000\$00	178.000\$00
Curso técn. aux. (8º)	312.000\$00	91.630\$00
Curso de gestão bibl. univ.		2.500\$00
Curso de livro antigo	50.000\$00	38.002\$00
Diversos		6.836\$50
	<hr/>	<hr/>
	974.475\$50	971.755\$50

Resumo:

Receitas	974.475\$50
Despesas	971.755\$50
Saldo	<u>2.720\$00</u>

EXISTÊNCIA EM 12 Abril 1984

Em caixa	2.720\$00
Depósitos à ordem	17.040\$70
Depósitos a prazo	<u>479.930\$30</u>
TOTAL	499.691\$00

CONTAS POR LIQUIDAR

A Receber

Curso de Livro Antigo (factura 1/84)	5.000\$00	
" " " (factura 2/84)	5.000\$00	
" " " (factura 5/84)	<u>7.500\$00</u>	
	17.500\$00	17.500\$00
8º Curso de Técnicos Auxiliares (factura 4/84)	<u>12.000\$00</u>	
		12.000\$00
BAD (factura 6/84)	<u>32.000\$00</u>	
		<u>32.000\$00</u>
TOTAL:		<u><u>61.500\$00</u></u>

A Pagar

8º Curso de Técnicos Auxiliares:		
- Professores	30.000\$00	
- Sala	<u>32.500\$00</u>	
	62.500\$00	62.500\$00
TOTAL:		<u><u>62.500\$00</u></u>

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

1981-1983

INTRODUÇÃO

O Relatório que se segue pretende mostrar, sem equívocos nem ornamentos ao gosto barroco, o que foi a actividade da Delegação Regional da Zona Centro da nossa Associação, no biénio de 1981-1982.

O entusiasmo que anima toda e qualquer equipa de trabalho no início da sua actividade levou-nos a elaborar um programa um pouco ousado, talvez, mas que nos pareceu realizável em condições normais de funcionamento.

Sucederam-se, porém, logo de início, acontecimentos de mais diversa natureza, que levaram a que raras vezes os três elementos da Direcção tivessem podido trabalhar juntos. Foi-se, assim, protelando o início das actividades programadas, dando-se apenas andamento e solução ao inadiável.

E quando tudo parecia normalizado, vê-se a Direcção privada da colaboração do mais importante e activo dos seus elementos - o Presidente - na pessoa da querida Colega Maria Georgina Trigo Ferreira, a quem aqui queremos deixar a nossa mais sentida homenagem.

Não queremos, também, deixar de aqui exprimir o nosso agradecimento aos Colegas que, sentindo as nossas dificuldades, nos deram o seu apoio, e cujos nomes registaremos na devida ocasião.

Finalmente, seja-nos permitido registar também o nosso lamento por não termos podido contar com algumas das colaborações que nos tinham sido prometidas e em função das quais havíamos organizado o nosso programa.

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES

-Solicitou-se a presença dos Sócios numa reunião da Direcção, realizada em 2 de Dezembro de 1982, onde foram tratadas assuntos que justificariam uma assembleia regional mas que, pela sua urgência, não podiam aguardar o tempo regulamentar necessá-

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

rio para se processar uma assembleia desta natureza.

-Em 17 de Janeiro de 1983, realizou-se uma Assembleia Regional Extraordinária para alteração do Regulamento Interno, com base num projecto da autoria da Colega Maria do Rosário Pericão, previamente analisado por um grupo de trabalho criado para o efeito e constituído pelos Colegas: José Manuel Mota de Sousa, Lúcia Veloso, Maria Natércia Vasconcelos, e por um dos elementos da Direcção.

-Houve reuniões com o grupo de monitores do Curso de Técnicos Auxiliares de BAD para acerto de critérios e melhor distribuição do tempo de aulas.

GRUPOS DE TRABALHO

-O grupo de trabalho criado pela anterior Delegação para elaboração de um regulamento para bibliotecas universitárias e constituído pelos Colegas: José António Matos Godinho, José Manuel Mota de Sousa, Maria Alice Curado, Maria da Conceição Osório e Maria do Rosário Pericão deu por findo o referido regulamento, que esta Direcção distribuiu, em 24 de Março de 1982, para utilização experimental durante um ano.

-Efectuaram-se diligências para a criação de um grupo de trabalho de apoio às bibliotecas municipais, que, por falta de receptividade e colaboração dos interessados, não veio a constituir-se. Uma das diligências efectuadas consistiu num convite dirigido, através da Imprensa, aos Colegas das Bibliotecas Municipais, para uma reunião onde seriam equacionados os problemas específicos das suas bibliotecas e na qual se viria a constituir o referido grupo de trabalho.

De salientar que, desde o início, a necessidade de criação e dinamização de um grupo de trabalho vocacionado para as Bibliotecas Municipais tem sido uma constante nos programas de actividades da Delegação da Zona Centro.

-Criou-se um grupo de trabalho sobre problemas de indexação e construção de thesauri, na sequência do Seminário orientado pela Colega Maria Teresa Pinto Mendes, e que teve a primeira reunião em 19 de Janeiro p.p.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

Propuseram-se para constituir este grupo de trabalho, com o apoio da Colega Maria Teresa Pinto Mendes, os Colegas: Ângela Barcelos da Gama, Antónia Pereira da Silva, Dulce Mendes, Emília Mariano, José Manuel Mota de Sousa, Lúcia Veloso, Lucília Paiva, Maria Cecília Barbosa de Melo, Maria da Conceição Osório, Maria da Graça Faria, Maria Isabel Faria, Maria Isilda Figueiras, Maria Margarida Paiva, Maria do Rosário Pericão e Maria Tília Mota de Sousa.

DEFESA DOS INTERESSES E DIREITOS DO PESSOAL BAD

-Proporcionou-se à Colega Maria do Rosário Pericão parecer fundamentado para a obtenção de um subsídio que lhe permitisse participar no CURSO INTERNACIONAL DE OUTONO, no Vimeiro, promovido pela Junta Nacional de Investigação Científica e Técnica (JNICT), pela Mission Intyministérielle de l'Information Scientifique et Technique (MIDIST), de França, e pela UNESCO, subordinado ao tema: "A informação científica e técnica automatizada".

-Enviou-se uma Circular a todas as Câmaras Municipais da área territorial da Delegação Regional, chamando a atenção dos respectivos Presidentes para a existência da nossa Associação e do apoio que dela poderiam esperar. Do bom acolhimento das Câmaras a esta nossa iniciativa dá testemunho a correspondência arquivada.

-Detectaram-se e interveio-se em situações anómalas nas áreas de BAD, nomeadamente nas Bibliotecas municipais de Águeda e da Figueira da Foz.

Com data de 27 de Dezembro de 1982, foi enviada exposição ao Reitor da Universidade de Coimbra, chamando a sua atenção para o facto de estarem a ser propostos para lugares de técnicos superiores e de técnicos auxiliares de BAD do quadro da Faculdade de Ciências indivíduos sem a habilitação profissional exigida por lei.

-Recorreram a esta Delegação para esclarecimento, orientação e apoio em problemas da área de BAD -na sua maior parte situações de concurso a lugares de técnicos auxiliares ou auxiliares técnicos- as Câmaras de Soure, Coimbra, Golegã, Sabugal, Estarreja e Gouveia.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

O Colega José Manuel Mota de Sousa foi designado por esta Direcção como elemento do júri de avaliação dos candidatos a lugares de técnicos auxiliares da Biblioteca Municipal de Coimbra.

-Recorreram igualmente a esta Delegação alguns técnicos auxiliares recentemente habilitados e colocados em bibliotecas municipais ou outras, pelas quais passaram a ser únicos responsáveis.

-Chamou-se a atenção do Conselho Directivo Nacional para a necessidade de se criarem cursos de preparação de auxiliares técnicos de BAD.

VISITAS DE ESTUDO

-Projectou-se e planeou-se uma visita de estudo a Elvas, em 1981, que não se realizou por falta de colegas interessados.

-Organizou-se uma visita de um grupo de técnicos auxiliares dos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro a algumas bibliotecas da Universidade de Coimbra, que se realizou em 5 de Março de 1982, e cujo bom êxito se ficou devendo, em grande parte, à colaboração dos Colegas responsáveis pelas bibliotecas visitadas: Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina, Biblioteca Central da Faculdade de Letras, Biblioteca Central da Faculdade de Medicina e Biblioteca do Departamento de Química. O grupo era acompanhado pela Colega Emília Araújo, Técnica Superior de BAD dos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro.

-Visitou-se uma exposição no Arquivo da Universidade de Coimbra, integrada nas comemorações pombalinas. Foi orientador da visita o Director daquele Arquivo, Prof. Doutor Manuel Rodrigues.

CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO PARA TÉCNICOS SUPERIORES DE BAD

-De 15 a 19 de Novembro de 1982, realizou-se um Seminário subordinado ao tema "Estudo de problemas de indexação", de que foi monitora a Colega Maria Teresa Pinto Mendes, e que contou com a presença de 25 participantes, todos de Coimbra. Circunscre-

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

veu-se este Seminário a um nível de iniciação, em obediência ao interesse expresso por um número significativo de Colegas previamente contactados. O numeroso grupo de trabalho para estudo de problemas de indexação e construção de thesauri constituído a partir deste Seminário é bem significativo quanto ao interesse que o mesmo teve para quantos nele participaram.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE BAD

-Organizaram-se três Cursos de Preparação de Técnicos Auxiliares de BAD, tendo-se feito diligências para divulgação dos mesmos, através da Imprensa, a nível da Zona Centro.

5º Curso - de 26/10/81 a 29/1/82 - 25 alunos, todos aprovados

6º Curso - de 1/3/82 a 7/6/82 - 22 alunos, todos aprovados

7º Curso - de 17/1/83 a 20/4/83 - 26 alunos

-Fizeram-se algumas alterações ao Curso, a partir do 7º: actualização de preços em função dos praticados em Lisboa; alteração na distribuição dos tempos lectivos; acerto de distribuição das matérias.

CURSOS DE ENCADERNAÇÃO

-Por sugestão da Colega Maria Teresa Pinto Mendes, organizaram-se dois cursos de encadernação:

1º Curso - de 27 a 30/7/82 - 8 alunos

2º Curso - de 1 a 10/11/82 - 9 alunos

A realização destes cursos foi possível graças à cedência das instalações da oficina de encadernação do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Foram seus monitores dois encadernadores conceituados, já reformados: os Srs. Gabriel Antunes e João Benedito. Aos alunos-pessoas dos mais variados grupos etários e sociais - foi distribuída bibliografia e uma pequena notícia histórica. As matéri-

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

as versadas foram as seguintes: brochura, cartonagem e algumas noções de restauro.

O interesse manifestado por estes cursos, traduzido no elevado número de inscrições já existentes, parece-nos justificar a sua continuidade.

JORNADAS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

-Procedeu-se à eleição de um representante das bibliotecas universitárias de Coimbra, que incidiu na Colega Maria Isabel Faria.

-Colaborou-se na organização das II Jornadas, realizadas em Coimbra, em 11 e 12 de Janeiro de 1983, na sequência das I Jornadas, que tiveram lugar, também em Coimbra, em Novembro de 1980.

Foram temas destas II Jornadas: as Bibliotecas Universitárias Nacionais; os Serviços de Documentação das Universidades; redes de informação das Universidades.

Apresentaram trabalhos os Colegas Adelino de Almeida Calado e Maria Teresa Pinto Mendes.

OUTRAS ACTIVIDADES

-Participou-se no Ano Internacional da Criança Deficiente, mediante o envio de um ofício à Câmara Municipal de Coimbra sobre a forma de contribuição que àquela Câmara poderia caber neste campo e que se poderia traduzir no tratamento preferencial dado aos deficientes para ocupação de postos de trabalho nas bibliotecas e arquivos dela dependentes.

-Seleccionaram-se filmes e diapositivos de interesse para as aulas do Curso de Bibliotecário-Arquivista conseguidos junto da Casa Alemã e Aliance Française em Coimbra, e do Museu da Ciência e da Técnica. Apenas um Professor utilizou nas suas aulas algum desse material: a Colega Maria da Graça Faria que, em 28 de Junho de 1982, ilustrou a sua aula com diapositivos sobre Guttenberg e a invenção da imprensa. Foram convidados a assistir os Colegas de Coimbra, alguns dos quais estiveram presentes.

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

-Em 25 de Junho de 1981 a Casa da Inglaterra proporcionou aos bibliotecários de Coimbra uma sessão de projecção de um filme sobre bibliotecas inglesas, dobrado em português pela Colega Fernanda Brito. Lamentamos que o número de bibliotecários presentes não tenha correspondido a tal gentileza.

-A Delegação Regional fez-se representar na homenagem promovida pela Câmara Municipal de Coimbra ao Director da Biblioteca Municipal, Sr. Carneiro da Silva.

-Procedeu-se à quotização dos sócios da Zona Centro até ao ano de 1980, conforme fora acordado com a Direcção da BAD, em reunião de 5 de Março de 1981.

-Fizeram-se diligências junto do Conselho Directivo Nacional da BAD para que se realizassem em Coimbra, para além dos cursos previstos no Programa BAD 83, os seguintes: "Catalogação de materiais não livros" e "Sistemas de classificação e indexação dos arquivos correntes", para técnicos superiores; "Introdução à automatização", para técnicos auxiliares.

-Em colaboração com a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra passou a distribuir-se, a partir de Janeiro p.p., pelos sócios de Coimbra, um boletim mensal com os sumários das publicações periódicas especializadas em Arquivística, Biblioteconomia e Ciências da Informação recebidas na Biblioteca Geral.

-Organizaram-se os arquivos da Delegação.

Theresa Maria Inácio Pereira de Melo
Angela Maria Barcelos de Sousa

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMERA

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1981

Designação	Receita	Despesa	Saldo
Quotização de sócios	12.300\$00		
Selos fiscais e correio		287\$00	
Material de secretaria		1.146\$00	
Fotocópias		634\$50	
Desdobrável" Dia do livro infantil"		1.200\$00	
3º Curso prep. técnicos auxiliares	120.000\$00	72.999\$80	
4º Curso prep. técnicos auxiliares	139.000\$00	74.509\$00	
5º Curso prep. técnicos auxiliares	125.000\$00	74.028\$50	
TOTAL	396.300\$00	224.804\$80	171.495\$20

Resume

Receita 396.300\$00
 Despesa 224.804\$80
 Saldo 171.495\$20

Receita

1. Quotização de sócios

Foram feitas diligências no sentido de se poderem receber as quotas em atraso. No entanto, ficámos com dúvidas se alguns dos sócios pagaram a Lisboa pelo facto de não se ter conseguido contactar pessoalmente com eles, sobretudo os de fora de Coimbra.

2. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

Aumentou-se o custo do Curso de 4.000\$00 para 5.000\$00 a partir do 3º curso.

Despesa

1. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

Aumentou-se a remuneração aos monitores de 500\$00 para 750\$00, a sessão, pelo facto de se ter subido o custo dos cursos.

R. Barma

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1982

Designação	Receita	Despesa	Saldo
Quotização de sócios	3.450\$00		
1º Curso de encadernação	5.600\$00	5.500\$00	
2º Curso de encadernação	9.000\$00	6.208\$00	
6º Curso prep. técnicos auxiliares	91.000\$00	66.856\$00	
Cartazes	90\$00		
Telefonemas		428\$00	
Selos fiscais e correio		2.626\$50	
Material de secretaria		777\$50	
Fotocópias		1.089\$00	
Flores, MA Georgina		500\$00	
TOTAL	109.140\$00	83.985\$00	25.155.00

Resume

Receita 109.140\$00

Despesa 83.985\$00

Saldo ,..... 25.155\$00

Receita1. Quotização de sócios

Com os elementos de que dispunhamos, a partir da actualização das fichas dos sócios feitas, a nosso pedido, pela Sede, fizemos a quotização dos sócios em atraso até 1980.

2. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

Foi o Curso que teve menos frequência (22 alunos), pelo facto de muitos candidatos terem desistido de o frequentar por várias razões pessoais.

3. Cursos de encadernação

Foi uma experiência muito interessante pelo entusiasmo que despertou nos alunos e pelo seu bom resultado. O 1º Curso quase que apenas cobriu as despesas pelo facto de o nosso cálculo do montante a pagar ao Mestre encadernador ter sido inferior ao que ele exigiu. No 2º Curso tivemos de subir o seu custo.

Despesa

As despesas aumentaram substancialmente em relação aos anos anteriores, devido a numerosas fotocópias sobretudo do Regulamento das bibliotecas universitárias, da Circular aos Presidentes das Câmaras da Zona Centro e do seu envio pelo correio.

R. Lima

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

CONTAS DO EXERCÍCIO ATÉ 31 DE MARÇO DE 1983

Designação	Receita	Despesa	Saldo
Selos fiscais e correio		396\$50	
Material de secretaria		217\$50	
Fotocópias		618\$50	
"Publicações: Biblioteconomia"		1.945\$00	
II Jornadas das Bibliot. Univer.	6.000\$00	970\$00	
7º Curso prep. técnicos auxiliares	120.000\$00	29.586\$50	
TOTAL	126.000\$00	33.734\$00	92.266\$00

Resumo

Receita 126.000\$00
 Despesa 33.734\$00
 Saldo 92.266\$00

Receita

1. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

Aumentou-se o custo do 7º Curso de 5.000\$00 para 6.000\$00.

Despesa

1. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

Aumentou-se a remuneração aos professores de 750\$00 para 1.000\$00 a sessão, pelo facto de se ter subido o custo do curso.

2. "Publicações: Biblioteconomia"

Pensou-se distribuir gratuitamente, a título experimental, este boletim mensal dos sumários das revistas de biblioteconomia aos colegas de Coimbra, por não acarretar uma grande despesa mensal.

Albena

RELATÓRIO DO CURSO DE TÉCNICOS AUXILIARES
DE BIBLIOTECA E SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO
EM LISBOA E COIMBRA DE OUTUBRO/JANEIRO EM
1980/1981

===== + = + = + = + = + = + =====

O curso teve a duração de 3 meses e decorreu entre o mês de Outubro e Janeiro do corrente ano. Foi composto de cinco temas principais e leccionado por bibliotecários com experiência internacional. Assim em: INTRODUÇÃO, circuito do documento, reprografia, arquivo corrente, controlo de actividades, cooperação e promoção dos serviços - Dra. Lucília Paiva da Faculdade de Farmácia de Coimbra. Em CATALOGAÇÃO de monografias, recuperação e difusão da informação, cotação e armazenagem - Dra. Cecília Barbosa de Melo Reitoria da Universidade de Coimbra. Em CATALOGAÇÃO de publicações periódicas e em série - Dra. Lúcia Veloso Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Em ORGANIZAÇÃO DE CATÁLOGOS E ALFABETAÇÃO - Dra. Angela Gama, Graça Baptista e Rita Quintela, da Faculdade de Letras e Biblioteca Geral da U. de Coimbra. Em CIRCUITO DO UTILIZADOR, biblioteca como edifício funcional e visitas guiadas - Dr. Motta de Sousa Biblioteca G. da U. de Coimbra.

Começado em Lisboa conforme o previsto mas continuado e terminado em Coimbra, não só por conveniência de ensino, quer prático quer teórico, mas também por outros pormenores particulares.

O curso decorreu sempre com expectativa e nele abordou -se toda a técnica e processamento na instrução de organização e disposição, a sua definição, a sua utilidade, o seu dever, as suas normas e regulamentos de Biblioteca e Serviços de Documentação.

Assim na INTRODUÇÃO começou-se pela definição de documentos. Estes no seu sentido e tratado como tal, servirá não só como base de informação, de esclarecimento, de clarificação, como também é elemento de ensino, de investigação, e que permite aprender qualquer coisa, mediante o valor e grau do seu conteúdo. Sendo classificado em primário e secundário e tendo origem interna e externa, os documentos sejam eles, publicações monográficas ou periódicas, catálogos, fichas, relatórios, normas, mapas, etc., formam assim as grandes e pequenas bibliotecas e ser-

viços de documentação.

Orgãos que fugindo ao sistema tradicional, isto é; meros locais de colecções, de depósitos estáticos e inoperantes, devem senão ser poderosas fontes de difusão da informação e da cultura geral, tenham ou não muitos e valiosos fundos. Essa fonte é possível depois de se estudar e determinar o perfil do utilizador, e após esse trabalho estão criadas as condições de reunião, tratamento, e difusão da informação.

Organismos que obtêm os seus fundos por aquisição directa, gratuita, ou por permuta. Antes porém, à que atender a factores importantes que vão seleccionar essa aquisição. São eles; a possibilidade económica, as características e perfil, e a existência dos seus fundos. Após adquirida, deve proceder-se aos tratamentos exigidos, ou usuais nesses organismos, que normalmente começa pela entrada, registo, carimbagem e seleção.

Na SELECÇÃO das espécies, distinguem-se as monografias das periódicas e em série. Nas monografias, por serem obras que resultaram de plano e que se completou, que é a dissertação de determinada matéria, arte ou personagem, necessitam de um tratamento minucioso. Por isso são CATALOGADAS por técnicas baseadas na I.S.B.D. ((M) monographic) de maneira a que a sua identificação seja bem descrita numa ficha catalográfica.

As publicações periódicas necessitam de igual modo, serem catalogadas pelas técnicas da I.S.B.D., mas neste caso são pela I.S.B.D. ((S) seriales), tendo no entanto os mesmos objectivos que a anterior.

Em seguida processa-se à RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO. Esta recuperação é feita através das espécies bibliográficas, pois nelas existem conhecimentos tão necessários, que depois de anãizados e organizados são aproveitados e facultados ao utilizador. Destes aproveitamentos são fundamentais os catálogos ideográficos convencionais, a indexação coordenada, e a classificação.

Após a recuperação da informação é necessário processar-se à cotação e armazenagem. Em seguida à ORGANIZAÇÃO dos vários tipos de catálogos, podem ser desde o onomástico, didascálico, ideográfico, dicionário, topográfico, geográfico, toponímico, cronológico, ao de impressores. A seguir é proceder à sua ALFABETAÇÃO com a rigorosidade e execução que lhe é devida, ou seja ordenar alfabeticamente as fichas nos catálogos a optar. Terminada as diversas fases da biblioteca a necessidade de proceder a divulgação da sua existência.

Para que essa divulgação seja eficiente, é preciso recorrer ao pormenor do perfil do utilizador, ao local, e a sua existência. Processa-se através de contactos directos, de fotocópias, da circulação de documentos, pedido dos mesmos, etc. Concluída esta parte entra-se no CIRCUITO DO UTILIZADOR. Para circular é necessário criar condições de regulamentos gerais que estipulem os horários, cartões de leitor, cartões de acesso ora gratuito ou de caução, de empréstimo de presença ou domiciliária, quantidade de volumes e restrições de obras raras, como também de disciplina, orientação quer material quer intelectual, privar o acesso a certos documentos, outras vezes facilita-los, e por último, embora dependendo da tipologia da biblioteca, organizar o sistema de livre acesso dando as suas enormes vantagens.

A existência de uma secção de REPROGRAFIA numa biblioteca ou serviço de documentação vem sendo habitual devido aos seus enormes benefícios que apráz salientar. Executa trabalhos como boletins, mapas, revistas, e material usual de secretaria. Executa também e com rapidez, pedidos de certos textos que assim matêm as obras disponíveis, como a sua preservação. é assegurada desta maneira.

Um ARQUIVO corrente, ordenado e organizado também é relevante, pois que sendo o conjunto de documentos resultantes duma actividade, deve-se conservar não só pela necessidade do seu uso corrente, como mais tarde poderá servir para constituir valor histórico.

Controlo de ACTIVIDADES de um organismo privado ou público é normalmente o pilar do seu bom funcionamento. E para que isso aconteça é necessário observar as actividades inerentes a esse organismo, registando-as, controlando-as, elaborando-as, etc. A fim de as fornecer com espontaneidade e eficiência, a qualquer formulário, solicitação, e informação, destinadas aos mais diversos fins, a privados ou oficiais.

A COOPERAÇÃO da informação entendido como tal, trás enormes benefícios ao utilizador bem como aos serviços. A ligação com congéneres, isto é, trocando trabalho de fichas, de publicações de catálogos, consultando-se sobre a aquisição de livros evitando portanto a sua repetição e alternando as suas compras, informando o interessado onde se encontra o que procura, e tudo isto são benefícios que pode prestar a cooperação entre Serviços.

Finalmente a PROMOÇÃO de serviços à semelhança de outros, tem uma particularidade que a eleva um pouco mais em relação a outros. Assim, quer seja biblioteca ou serviço, se não se divulgar o que possui, o seu valor que tem, o que pretende, e por fim a sua abertura, será

senão mais uma instituição igual a tantas sem impacto na colectividade. E para evitar isso, é claro que há meios a usar que se rão consoantes as características da instituição, bem como as suas posses. Mas mesmo assim, isto é, com poucas possibilidades poder-se-á fazer muito. A começar pela chamada publicidade da "Casa" já muito se divulga, e nos restantes órgãos da Comunicação Social é de supor que completará o restante. Mesmo assim, de pouco servirá toda esta publicidade, senão se der ao utilizador o ambiente necessário, a confortabilidade mínima, a diversificação da leitura, enfim, os aspectos, condições e outros que devem criar e desejar o bem estar da leitura em qualquer Biblioteca ou Serviço de Documentação.

Vila Real, 4 de Fevereiro de 1981

Henrique José Rodrigues

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

INTRODUÇÃO

Todas as bibliotecas umas mais que outras são fundamentais no desenvolvimento da cultura, da informação, da instrução e da recreação no meio em que se insere, e esta não foge a regra.

Sendo a base da informação geral, ou específica é necessário impor-lhe o mínimo de condições ambientais e técnicas, capazes de servir desde o mais simples ao mais exigente utilizador.

É imperativo que deixe de ser um mero depósito de livros, arrecadação de material alheio ao seu título, local onde tudo se faz fora do seu âmbito. A biblioteca tem de deixar de ser entendido como local onde só entram estudiosos, investigadores, intelectuais, e outros enriquecidos ou tidos como tal. Este pensamento embora se conheça que não é, torna-se imprescindível que os munícipes e outros se apercebam que a biblioteca é tudo me nos isso.

Não obstante a sua pequena dimensão e disponibilidade de leitura, é possível com algum esforço abrir a biblioteca em termos funcionais, dado à tipologia a que pertence.

Os fundos municipais embora valiosos, não são em tal quantidade que necessitem na prática de existir em biblioteca isolada. Existindo conjuntamente a Biblioteca Municipal e a Pública, no meu entender, a sua continuidade é vantajosa devido à economia de pessoal e material, bem como apaga a grave lacuna existente em Vila Real da tão esperada biblioteca, asseguradora das mais variadas pretensões Vilarealenses.

Mediante o que apresento, creio que V.Exa. não deixará de ver a importância que se deve dedicar ao facto, e reforçando tal propósito apresento em seguida algumas necessidades importantes, para um começo rentável, antevendo o seu rápido e pleno funcionamento, se assim for.

- 1 - A sala onde tudo se juntou, e tudo se fez, obrigou o chão a ser impróprio e pouco atraente ao fim a que se destina. Necessitando portanto de renovação, mesmo por alcatifa mais económica. Exemplo; igual à da Biblioteca Gulbenkian.
- 2 - Embora existam algumas cadeiras e mesas, por sinal da Gulbenkian segundo afirmações, é de ter em atenção que necessitam quasi todas de reparação. Daí a importância que se deve ter no que respeita à durabilidade e estética na aquisição de mesas e cadeiras, que também devem ser condignas do local.
- 3 - Havendo unicamente seis lâmpadas de fraca potência na sala, e dispostas de maneira não adequada, obriga a que a luminosidade seja insuficiente para a boa leitura. As modernas exigências indicam candieiros individuais, mas não se tratando neste caso de ser definitiva, é imperioso a colocação de outras em disposições diferentes.
- 4 - Quanto ao aquecimento inexistente, são precisos aquecedores capazes de cobrir a área de leitura. Também aqui se exige, mediante as novas técnicas, temperatura entre os 18 e 20 graus. Esta vantagem vai-se refletir na salvaguarda das publicações evitando e condicionando a humidade entre os 40 e 60 % que, para o seu controle existem aparelhos próprios que são os humificadores e desumificadores.
- 5 - A actual disposição dos livros nas estantes, obriga a que não esteja na totalidade o seu espaço aproveitado. Após observação e informação conclui que com algumas divisões se poderá aproveitar mais espaço. O que obviamente suportará mais livros.
- 6 - As janelas, dado à não existência de persianas, aconselhável seria se os vidros inferiores das janelas fossem substituídos. Exemplo da Gulbenkian.
- 7 - Embora exista telefone na Gulbenkian, não é justificável a inexistência duma extensão na biblioteca, face às vantagens que daí advém.

- 8 - No que toca à aquisição de material relacionado com a técnica de documentação e de biblioteca a utilizar, embora não apresente quantidades exatas, estimativamente designo e justifico as seguintes:
- 8.1 - Ficheiros horizontais com perfurador tipo 5x3 de duas gavetas, destinados a receber as fichas perfuradas, provenientes das monografias e publicações periódicas preenchendo os catálogos que poderão ser de autores ou onomásticos, de títulos ou didascálico, e de assuntos ou ideográfico. Que embora existam outros, em princípio deve-se começar com estes.
- 8.2 - Ficheiros "Tipo Kardex" de 6 gavetas cada, destinados a receber fichas duplas, de todas as publicações periódicas e em série, servindo também para registo, inventario e observações.
- 8.3 - Máquina de escrever, destinada em particular a dactilografar em stencil próprio as descrições das fichas catalográficas, bem como para o expediente corrente.
- 8.4 - Máquina duplicadora de fichas "MINIGRAF" MOD 120, que servirá unicamente para duplicar as fichas, a distribuir pelos diversos catálogos.
- 8.5 - Fichas para ficheiros tipo 5x3, bem como, fichas para o ficheiro "Kardex".
- 8.6 - Carimbos de posse e identificação, como de registo e datando igualmente.
- 8.7 - Impressos de registo, servindo também de inventário.
- 9 - Havendo nesta biblioteca obras valiosas mas incompletas, torna-se importante a sua completação, adquirindo o volume ou maisem falta.
Igualmente importante é a selecção de obras, que devem ser encadernadas com vista à sua protecção e embelezamento.

- 10 - No interior da biblioteca a apresentação das paredes não é a mais perfeita e higiênica, bem como os parapeitos interiores, requerendo portanto de uma compostura e pintura.
- 11 - Dado a inexistência de obras enciclopédicas e dicionários, razão existe em se adquirir certas obras que vão enriquecer os fundos por si já valiosos, como se fornece a biblioteca de conteúdo bastante utilitário, pois são obras de consulta diária e rápida.

Estas são necessidades que eu considero serem importantes para os trabalhos preliminares à abertura da biblioteca. Creio que o que apresento como necessidades não constituem dificuldades ao Município que V.Exa. mui dignamente preside.

Vila Real, 4 de Fevereiro de 1981

Heráclio José Rodrigues

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
1979-1980INTRODUÇÃO

O relatório que se segue pretende referir os factos mais salientes da actividade da Delegação da Zona Centro da nossa Associação, no biénio de 1979-1980. Não esgota, por esse motivo, tudo o que se fez ou se desejou fazer. Simplesmente, ainda que se corra o risco de não dar uma ideia exacta das muitas diligências empreendidas para tornar realidade algumas das realizações a que se meteu ombros, julga-se não ser oportuno alongar uma exposição que deve limitar-se ao essencial. E o essencial é mostrar que se quis fazer alguma coisa - mas que as circunstâncias de sempre actuaram no sentido de pôr um travão ou de inutilizar grande parte dos nossos esforços.

VIDA ASSOCIATIVA

O facto de termos de partir praticamente do zero obrigou a uma montagem das estruturas da Delegação em termos operacionais. Assim, as primeiras despesas foram suportadas pelos membros da Direcção Regional, cuja eleição se havia processado em 20 de Janeiro de 1979. Em data posterior, conseguiram-se algumas verbas próprias conforme se discriminará no competente lugar deste relatório.

Deve esclarecer-se que a cobrança das quotas dos sócios foi sempre muito precária: uns pagam directamente a Lisboa; outros, mas poucos, pagam ao tesoureiro da Delegação; outros ainda não pagam nada e preferem liquidar as suas anuidades ao fim de muitas insistências. Tudo isto acarreta problemas de vária ordem que foram objecto de estudo em recente reunião das Direcções nacional e regional da zona centro da BAD. Oportunamente, será comunicado aos sócios o que foi decidido no capítulo da quotização e admissão de novos membros.

A Direcção Regional assegurou, por si própria, o expediente de rotina da Delegação. Essa rotina compreende especialmente a execução de trabalhos dactilográficos e contactos pessoais ou telefónicos. Pode afirmar-se, sem exagero, que os referidos trabalhos dactilográficos obrigaram à execução de centenas de matrizes. Esta dispersão de actividades terá de ser solucionada com medidas apropriadas. A Delegação Regional não é, efectivamente, "pertença" da Direcção, mas sim de todos os Sócios em pleno gozo dos seus direitos. Esse é um problema que será necessário equacionar e resolver com plena consciência profissional e pessoal.

Por outro lado, deve salientar-se que os dois anos de 1979 e 1980 assistiram ao aparecimento de muita legislação no domínio de BAD e correlativos. O estudo, discussão e interpretação da mesma ocuparam a maior parte do tempo das assembleias regionais e obrigaram à realização de consecutivas reuniões. Isto significa que os problemas de carácter profissional e deontológico afastaram quase por completo os de carácter técnico. A estes se terá de voltar oportunamente.

Assembleias regionais

Em 1979, realizaram-se cinco assembleias regionais com uma média de 15 presenças. Em 1980, o seu número foi de três, com uma média de 9 presenças. Contando a Delegação da Zona Centro com 50 Sócios, verifica-se que a maior parte deles se mostrou alheia a reuniões onde a colaboração de todos era indispensável. Sintomático é o facto de só ter registado 5 presenças (incluindo a dos três membros da Direcção Regional) a penúltima assembleia geral de 1980, marcada para 28 de Março, e cancelada por falta de quorum.

Grupos de trabalho

Considerados de importância fundamental pelos Estatutos da BAD, não foi possível dinamizar aqueles que se previam de utilidade. Apenas o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Universitárias entregou, em data recente, um "Projecto de regulamento para as bibliotecas universitárias". O mesmo vai ser objecto de reprodução para ser distribuído pelos Colegas e oportunamente analisado e discutido.

Lamente-se a pouca receptividade dos Sócios para a constituição de tais grupos. Sabe-se que os mesmos são um modo prático para a especialização de um técnico no domínio de BAD, mas, pelos vistos, não é essa a opinião geral. Um

desses grupos teria uma actividade de destacada importância: o das Relações Públicas, ao qual competiria assegurar a imagem da Associação no exterior e estabelecer os termos da colaboração com outras Instituições. Achamos ser este um assunto a rever.

Apoio aos Sócios

Uma das principais preocupações da Direcção da Delegação da Zona Centro foi detectar situações anómalas de que fossem vítimas Colegas nossos ou pessoal a trabalhar em áreas de BAD. Foi possível intervir assim a favor de uma Colega, já com quinze anos de serviço numa biblioteca municipal, onde tinha a categoria de fiel (!). Graças também a uma tomada de consciência por parte dos responsáveis, esta nossa Colega foi reclassificada como técnico superior de 1ª classe.

Proporcionaram-se a dois Colegas pareceres fundamentados para a concessão das bolsas de estudo no estrangeiro que haviam requerido e que vieram a obter.

Defesa dos interesses e direitos de pessoal BAD

Tomou-se também posição perante os termos de abertura de certos concursos, para pessoal de todos os níveis da área de BAD, e que haviam sido emanados de empresas públicas ou privadas, câmaras municipais, serviços do Estado e, até, de uma Universidade. Chamou-se a atenção dos responsáveis para o desconhecimento que tais termos de abertura revelavam do que actualmente se acha disposto, tendo sido muito positivas as reacções surgidas em seguimento das nossas observações.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE BAD

A 3 de Março de 1980 foi possível pôr a funcionar o 1º Curso em epígrafe. Esta iniciativa, que havia um ano se preparava com o maior cuidado, obrigou a um enorme dispêndio de esforços por parte da Direcção Regional, já que foi necessário efectuar prévias e demoradas diligências - contactos com os Colegas que se encarregariam das aulas, estabelecimento do programa e dos horários, obtenção de uma sala onde pudessem ser ministradas as lições, reprodução de textos para os alunos, etc. A referida reprodução deve ter atingido um quan-

titativo de vários milhares de fotocópias e de folhas policopiadas.

Este 1º Curso funcionou com 30 alunos e os resultados foram satisfatórios, com excepção de três alunos que foram obrigados a repetir a cadeira de Catalogação.

O 2º Curso iniciou-se em 6 de Outubro de 1980, com 31 alunos, número considerado excessivo para quem dá as aulas. No entanto, os resultados foram 100% satisfatórios.

O 3º Curso iniciou-se a 19 de Janeiro do corrente ano, com 24 alunos, e o 4º Curso a 9 de Março, com 26 alunos. Quer um, quer outro, estão ainda em pleno funcionamento.

Como facilmente se depreende, estes Cursos obrigaram à montagem de uma contabilidade muito rigorosa, pois a despesa não podia ser, de forma alguma, superior à receita de que eventualmente se viesse a dispor. No capítulo final do Relatório, nas Contas do Exercício, ver-se-á discriminado o aspecto contabilístico destes Cursos.

CONGRESSOS, ENCONTROS, COLÓQUIOS

III Encontro Nacional de Ex-Libristas

Patrocinado pela Delegação da Zona Centro, este Encontro realizou-se em Coimbra, nos dias 6 e 7 de Outubro de 1979. Um dos membros da Direcção fez mesmo parte da Comissão Organizadora que incluía ainda os Colegas Ana Maria Osório Pereira de Melo, Eduardo Honório de Lima Pinto da Costa e Maria Armanda de Almeida e Sousa. Outro membro da Direcção colaborou na realização de uma exposição bibliográfica de temática ex-libristica.

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra chamou a si a edição do "Guia das exposições", uma vez que estas se basearam sobretudo nas preciosas colecções de ex-líbris que nela se guardam. A referida publicação tem sido muito procurada e constitui, não obstante deficiências que irão ser objecto de correcção num suplemento, um trabalho útil de inventariação ex-libristica.

O Encontro registou considerável afluência de inscritos, devendo salientar-se que muitos Colegas nele participaram. A imprensa da especialidade referiu-se muito elogiosamente a esta iniciativa que julgamos ter prestigiado os bibliotecários portugueses perante os ex-libristas presentes, entre os quais se contavam conhecidos bibliófilos e bibliógrafos.

I Jornadas dos Bibliotecários das Universidades Portuguesas

Sendo de há muito julgada necessária uma reunião que englobasse os bibliotecários que trabalham neste campo específico, a Delegação da Zona Centro chamou a si a organização da mesma. Assim, em 14 e 15 de Novembro de 1980, realizaram-se as Jornadas em epígrafe, as quais tiveram como tema principal o estudo das implicações contidas no Decreto-Lei nº 413/80, de 27 de Setembro, que cria as Bibliotecas Universitárias Nacionais. Para redigir as respectivas conclusões foi eleita uma comissão que elaborou um documento sobre a matéria, documento esse que foi posteriormente remetido ao Ministro da Educação e Ciência e, mais tarde, aos Conselhos Directivos dos Estabelecimentos de Ensino Superior do país.

II Jornadas dos Bibliotecários das Universidades Portuguesas

Com as palavras que vão seguir-se desejamos apenas justificar perante os Colegas o que se passou com estas projectadas Jornadas que in loco acabaram por ser canceladas.

Ficou combinado, como se sabe, entre as conclusões das Jornadas de Coimbra, que as seguintes se realizariam nas instalações da Universidade de Aveiro, sem se ter, no entanto, marcado data expressa. Um grupo de Colegas, porém, em reunião particular subsequente à última sessão de trabalhos, avançou a data de 12 e 13 de Dezembro para as mesmas, sem nenhuma consulta aos membros da Direcção Regional. Estes viram-se perante um facto consumado e para o qual não haviam contribuído. A data apontada coincidia com dias da Semana Cultural do FAOJ à qual tínhamos prometido, meses antes, a nossa colaboração. Por outro lado, não era possível efectuar conscientemente uma convocatória geral de todos os Colegas interessados em tão pequeno espaço de tempo. Não obstante estes contras, e depois de muitas diligências efectuadas sob pressão, **entre elas** uma ida a Lisboa para obter uma colecção de direcções tiradas por computador, as convocatórias seguiram pelo correio, no início de Dezembro, tendo, sem dúvida, sofrido os atrasos dos feriados deste mês.

No dia em que começariam os trabalhos, a Direcção Regional achava-se presente como lhe competia, assim como mais seis Colegas, incluindo todos os de Aveiro, notando-se, porém e incompreensivelmente, a falta de alguns que haviam proposto aquela data para as Jornadas. Como é evidente, estas foram imediatamente canceladas para se evitarem decisões à revelia da maioria dos Colegas

interessados.

Deve esclarecer-se, por último, que tudo isto também só foi possível devido a certo desencontro entre os membros da Direcção Regional, que não puderam reunir-se em pleno na última quinzena de Novembro: um encontrava-se então doente, outro em mudanças de serviço e outro, ainda, ocupado com a respectiva colaboração num congresso de princípios de Dezembro. Se tivesse sido possível efectuar então uma reunião em forma com todos os membros da Direcção Regional, de modo alguma teria sido aprovada aquela data para as II Jornadas e estas não teriam acabado por ser uma falha de organização. Esperamos que os Colegas, perante estas explicações, possam fazer um juízo mais justo sobre o que se passou.

EXPOSIÇÕES

Dia Internacional do Livro Infantil - 1979

Desejando a Delegação Regional da Zona Centro comemorar este dia, organizou uma exposição-convívio no Edifício "Chiado" de Coimbra, com o fim de possibilitar às crianças um contacto efectivo com os livros. Para a sua realização, foi necessário contactar com os Directores das Bibliotecas Geral da Universidade e Municipal, Presidente da Comissão Municipal para o Ano Internacional da Criança, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Presidente do FAOJ. De todos recebemos o melhor apoio.

A iniciativa resultou por inteiro, tendo sido registada a presença de centenas de crianças que puderam folhear e ler os livros que tinham à sua disposição durante os dois dias do convívio (1 e 2 de Abril). Aqueles que o desejassem, podiam também desenhar com lápis de cor.

No primeiro dia registou-se a presença da Dra. Natália Pedroso de Lima que contou história infantis, tendo sido na ocasião distribuído pelas crianças um desdobrável editado pela Delegação. De referir ainda a colaboração prestada por muitos Colegas que se encarregaram de dirigir e orientar a leitura de grupos de crianças.

Das Cartilhas aos Audio-visuais - 1979

A Delegação Regional pretendeu organizar uma exposição bibliográfica na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no âmbito do Ano Internacional da

Criança, na qual se patenteasse a evolução do material didáctico destinada à aprendizagem da leitura. Por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível dar corpo a esta iniciativa, a qual, porém, poderá ser a todo o momento retomada.

Semana Cultural FAOJ-CCJ - 1979

A Delegação Regional da Zona Centro foi solicitada pelo FAOJ-CCJ para colaborar nas "Actividades vivas da semana cultural" organizadas por estas instituições culturais juvenis no edifício "Chiado". A nossa colaboração traduziu-se na montagem e animação de uma exposição-convívio que foi muito visitada durante a referida semana cultural (12 a 17 de Novembro).

Semana cultural FAOJ - 1980

A Delegação Regional foi mais uma vez contactada pelo FAOJ com a finalidade de colaborar em nova "Semana cultural" a realizar no edifício "Chiado", de 13 a 21 de Dezembro. Com a colaboração de alguns Colegas, foi montada uma exposição-convívio de livros infantis e juvenis. Devido à época do ano não ser a mais própria para estas iniciativas, a afluência de jovens visitantes não igualou a de outros anos.

Deu também a sua colaboração a este empreendimento a Dra. Natália Pedroso de Lima que orientou um colóquio sob o tema: "A literatura infantil e os educadores".

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

"Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação"

Pretendeu a Direcção Regional lançar as bases de uma colaboração com a Redacção de "Cadernos". Para tanto, além de vários contactos a nível pessoal, houve em 20 de Dezembro de 1979 uma reunião com dois representantes da referida Redacção. Daí saiu a ideia de se actuar em conjunto com o fim de aumentar o número de assinantes e, conseqüentemente, as receitas, o que permitiria vencer o impasse representado pelo agravamento dos preços de impressão. Os refe-

ridos representantes ficaram de elaborar um memorando que seria depois analisado em conjunto como texto-base de um acordo que se impunha. Devido à diminuição do número de elementos da Redacção de "Cadernos" e ao facto de ter sido necessário atender a outras prioridades, não foi possível progredir-se neste domínio, Julgamos, pois, fundamental que a próxima Direcção Regional se debruce sobre este problema, com o objectivo de avançar soluções que permitam a "Cadernos" voltar a ser a expressão cultural dos bibliotecários, arquivistas e documentalistas portugueses.

Câmara Municipal de Coimbra

Recebeu-se desta Câmara o pedido da indicação de um representante da nossa Associação na Comissão que irá elaborar um projecto de quadro adequado às necessidades da Biblioteca Municipal de Coimbra, cujas obras começaram finalmente. Foi indicado o nome da nossa Colega Dra. Maria Teresa Pinto Mendes, técnico superior principal da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e professora do Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista. Espera-se que a Biblioteca Municipal de Coimbra possa vir a constituir uma biblioteca-modelo municipal atendendo ao cuidado que está a merecer à edilidade coimbrã e às forças vivas da região que irá servir.

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Embora instalada num edifício moderno e funcional, a Biblioteca Municipal "Pedro Fernandes Tomás" da Figueira da Foz não possui um quadro à altura da sua projecção e dos seus já valiosos fundos bibliográficos. Aproveitou-se a ocasião em que foi posto a concurso o lugar de director para sugerir à edilidade figueirense o estudo de um quadro de funcionários adequado ao desenvolvimento desta Biblioteca.

Com palavras muito receptivas à nossa ideia, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua resposta, informa que esse projecto já consta da sua agenda de trabalhos para realização ulterior. Julgamos, por isso, muito a propósito, que seria oportuno criar e dinamizar, desde já, um grupo de trabalho vocacionado para as bibliotecas municipais, atendendo a que estas úteis instituições irão experimentar, entre nós, em breve lapso de tempo, um desenvolvimento bastante avultado, sobretudo se tivermos em conta o papel atribuído às autarquias locais na nova organização política do País.

ACTIVIDADES DIVERSAS

Serviços de Documentação e Informação das Universidades Portuguesas

O Decreto-Lei nº 536/79, de 3 de Dezembro, criou em todas as Universidades Portuguesas, como se sabe, os Serviços em epígrafe. A Direcção Regional da Zona Centro, consciente de que a Universidade de Coimbra se reveste, nesse particular, de um carácter muito especial, resolveu actuar imediatamente no sentido de que tais Serviços fossem estruturados tendo em conta a existência em Coimbra de uma rede de bibliotecas universitárias de larga tradição bibliográfica e possuidoras de valiosos fundos documentais. Foram assim promovidas algumas reuniões com os Colegas interessados, tendo solicitado posteriormente uma audiência ao Senhor Reitor da Universidade de Coimbra, durante a qual foi exposto o ponto de vista que deveria orientar a organização desses Serviços.

Esse cuidado da Direcção Regional acha-se ainda traduzido por vários ofícios e por algumas exposições dirigidas às autoridades universitárias. Embora não tivessem sido alcançados por inteiro os objectivos prosseguidos, sentimo-nos absolutamente tranquilos com a nossa consciência. Tudo se fez, na realidade, para proporcionar às instâncias superiores um bom conhecimento dos factos, de forma a permitir uma correcta e adequada decisão sobre a estrutura, organização e funcionamento dos Serviços de Documentação da Universidade de Coimbra.

Visita de Bibliotecários franceses

Em 11 e 12 de Setembro do ano passado, um grupo de Bibliotecários franceses, quase todos a trabalhar em Paris e sua região, efectuou uma visita a Coimbra e às suas bibliotecas. Mercê de facilidades proporcionadas pelos respectivos Directores, estes nossos Colegas estrangeiros puderam visitar, além dos edifícios do Pátio da Universidade, a Biblioteca Geral, o Arquivo, as Bibliotecas dos Departamentos de Química e Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e o Arquivo Histórico Municipal sediado na Torre de Almedina. Neste último, por intermédio do respectivo Director, Senhor Armando Carneiro da Silva, foram os nossos visitantes obsequiados pela Câmara Municipal com um "Porto de honra". No dia seguinte, no restaurante das Piscinas Municipais, foi-lhes oferecido um

almoço que serviu de pretexto para uma jornada de confraternização luso-francesa, visto terem estado presentes alguns Colegas nossos.

Os Serviços de Turismo ofereceram publicações sobre Coimbra e a Sociedade Central de Cervejas uma bonita peça de louça fina alusiva ao produto que vende.

Também prestou a sua colaboração o estudante da "Alliance Française" de Coimbra e aluno da Faculdade de Direito, Abílio Tomás de Carvalho Miguel Pereira que, mercê dos seus conhecimentos de francês e de história coimbrã, coadjuvou as explicações dadas pelos membros da Direcção Regional aos nossos Colegas franceses.

Ângela Maria do Monte Barcelos de Almeida
Joaquim Tomaz da Silva Albuquerque

BAD

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO

Edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - 3049 COIMBRA

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1980

Designação	Receita	Despesa	Saldo
Quotização de sócios	5 600\$00		
Selos postais e correio		1 516\$00	
Material de secretaria		1 005\$00	
Almoço bibliotecárias francesas		3 840\$00	
1º Curso prep. técnicos auxiliares	103 000\$00	53 298\$00	
2º Curso prep. técnicos auxiliares	124 000\$00	65 715\$50	
TOTAL	232 600\$00	125 374\$50	107 225\$50

Resumo

Receita 232 600\$00

Despesa 125 374\$50

Saldo 107 225\$50

Receita

1. Quotização de sócios

Ao iniciar a nossa actividade fizemo-lo sem qualquer fundo em caixa. Partimos do nada. As quotizações de sócios no ano de 1979 foram nulas e pouco significativas em 1980, em virtude de desconhecermos quais os sócios da zona centro e a sua posição de pagamento, apesar dos repetidos pedidos de esclarecimento para a Sede.

2. Cursos de preparação de técnicos auxiliares

O aumento de receita deve-se ao facto do custo do curso ter passado de 3500\$00 para 4000\$

Despesa

1. Almoço das bibliotecárias francesas

Considerou a direcção ser um dever de cortesia oferecer um almoço às colegas francesas que nos visitaram. De notar que a verba mencionada refere apenas a importância dispendida com as visitantes, uma vez que cada um de nós pagou a sua própria despesa.

2. Curso de técnicos auxiliares

As despesas do 1º para o 2º curso foram superiores em 12417\$50. Deve-se ao aumento de remunerações aos monitores, já que embora se tivesse verificado um aumento nos custos do material de apoio (textos, fotocópias, etc.), a sua existência em depósito permitiu alguma poupança.

Maria Fergina de Sousa